

À cerca do artigo sobre Damião de Goes

(Cfr. *O Arch. Port.*, IV, 1 e 257)

Como o Sr. Joaquim de Vasconcellos é collaborador effectivo, e muito distincto, d'*O Archeologo*, e existem entre elle e mim, ha muitos annos, relações amicaes, julguei do meu dever enviar-lhe as provas typographicas da resposta do Sr. Guilherme Henriques (publicada a cima p. 257), a fim de elle dizer sobre ellas o que entendesse. Nisto não tive a minima intenção de ser desagradavel ao Sr. Henriques, a cujos trabalhos voto toda a estima; apenas desejei seguir a praxe que os redactores de uma revista como esta costumam seguir, em condições analogas, com os seus collaboradores effectivos, e ao mesmo tempo conservar-me fiel á amizade que me liga ao Sr. Vasconcellos.

J. L. DE V.

Eis a carta que este Sr. me escreveu:

Meu caro amigo.

Em poucas linhas respondo ao Sr. Henriques:

1.º Asseguro a S. S.^a que não tenho, nem nunca tive, «rancor pessoal» contra um cavalheiro que contribuiu efficaçamente, por merito e fortuna, para esclarecer a biographia de um português illustre, que veneramos. Bastava esta circumstancia para desfazer essa illusão. Sobre a campa de Damião de Goes não haja, pois, discordia.

2.º Entende S. S.^a que o meu artigo *destoa* da critica *séria e leal*. Não discuto o gosto do Sr. Henriques.

Poderia ser de opinião que o seu artigo pécca por ser demasiadamente gracioso e modesto, se não receasse influir no animo do leitor, que nos julgará a ambos. Não o posso acompanhar em graça, nem em modestia.

Uma vantagem indiscutivel se colheu já. O Sr. Henriques, publicando o *fac-simile* dos escudos, habilita a critica imparcial a contraprovar as afirmações que fiz relativamente aos desenhos do vol. I dos *Ineditos*.

Creia-me, etc.

Porto.

JOAQUIM DE VASCONCELLOS.